

**VEREADOR FELIPE CAMOZZATO (NOVO) – Comunicação de**

**Líder:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, público que nos assiste na TVCâmara e nas galerias, é com prazer que eu venho aqui hoje comentar sobre a notícia boa ou menos ruim do lucro que tivemos na Carris no último mês. Esses mais de R\$ 120 mil reais de lucro, no mês, significam um resultado explícito de uma boa gestão sendo tocada pela Hellen e sua equipe. É inegável, é difícil, na verdade, contrapor a narrativa de uma boa gestão quando os seus

dados são tão claros. Agora, são R\$ 11 milhões acumulados em prejuízo desde o início do ano, Ver. Pablo. A Carris tem mais de R\$ 300 milhões em prejuízos acumulados ao longo dos últimos anos. Por mais que a Helen e sua excelente equipe façam um bom trabalho agora, ao pagador de impostos não é garantido que haverá boas gestões para sucedê-los, especialmente quando se pensa num horizonte de médio e longo prazo. O passado recente da Carris já nos mostra que existe um grande risco em permanecer com o pagador de impostos o ônus da má gestão e da interferência política em uma gestão de estatal. Na verdade, quando olhamos para as estatais brasileiras, à luz da legislação que as rege, fica inegável, ou é fato, dizer que é impossível, sob pena da lei, ter uma estatal tão eficiente quanto uma empresa privada, porque a estatal precisa contratar por concurso, precisa comprar por licitação, precisa seguir regras e engessamentos da gestão pública que uma empresa privada não precisa. Por isso fica muito difícil, por melhor que sejam os seus gestores, que a empresa consiga ter um mesmo aproveitamento de recursos e de investimentos. Me preocupa muito o encaminhamento de um financiamento de R\$ 40 milhões para aquisição de novos veículos sem que nós revisitemos o sistema de transporte público de Porto Alegre, onde temos uma série de regulamentações e regramentos que impedem um melhor aproveitamento de rotas, de horários, de uso dos veículos, de gestão das equipes, de gestão de manutenção inclusive. Fica muito difícil pensar que esses R\$ 40 milhões serão bem aproveitados, se, por exemplo, tivermos eventualmente uma mudança de gestão que acarrete em ineficiência no próximo mandato, seja lá quem for o prefeito e de qual partido. E aqui não interessa qual o partido, ou quem serão os próximos gestores, interessa muito mais discutirmos se cabe à Prefeitura de Porto Alegre manter o risco ao pagador de impostos de que teremos novos prejuízos no futuro ou que por incompetência de uma próxima gestão, ou interferência

política, sejamos todos nós, porto-alegrenses, chamados novamente a contribuir, como tem sido a realidade até então, com déficits atrás de déficits de milhões de reais, que superam inclusive o que Porto Alegre tem conseguido investir na cidade inteira.

Então eu parabenizo a gestão da presidente Helen e sua equipe, é de louvar esse resultado, mas me causa preocupação expandirmos a capacidade de endividamento, expandirmos a linha de recursos destinada a uma estatal, sendo que o nosso sistema de transporte público é, sabidamente, deficitário e problemático e não entrega um bom transporte para o nosso usuário. Ele é caro, tem perdido passageiros, ele é engessado. Temos um oligopólio regulado pelo Estado, através do regime de concessões, que não tem funcionado e que tem sido colocado à prova com os aplicativos de transporte e outros modais. Que bom, pois isso nos permite discutir esse modelo para melhor atendimento do cidadão. Mas eu não posso ser conivente com o aumento de endividamento, sem que a gente ajuste essas arestas. Para aqueles que falavam, lá no início do meu mandato, em 2017, quando eu falava que precisávamos privatizar a Carris, que não haveria quem tivesse interesse em comprá-la, pergunto, agora, com boa gestão começou a dar lucro, será que não existem empresários interessados numa operação lucrativa? Num sistema reformulado, será que não existe ainda mais interesse em fazer isso, com maior governança, com maior transparência e com regras mais modernas no nosso sistema de transporte? Eu acredito que sim. É esse o meu recado, muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)